



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL  
"PAZ E AMOR"

# Estamos Aqui !!!

Maio 2003

• Informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"

• N.º 65

R. Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

## ATITUDE ESPÍRITA PERANTE A GUERRA

Alexandre Ferreira

"Amai os vossos inimigos, fazei o bem àqueles que vos odeiam e orai por aqueles que vos perseguem e vos caluniam." (São Mateus, cap.V, v.20). Sabemos que Jesus não quis dizer, por essas palavras, que se deve ter pelo inimigo a ternura que se tem para com um irmão ou amigo, mas que não devemos ter contra eles nem ódio, nem rancor, nem desejo de vingança.

Sim, caro leitor, vamos tecer algumas palavras sobre esses tristes acontecimentos que nos foram mostrados nos últimos dias: a guerra entre os Estados Unidos e o Iraque.

Entretanto, gostaríamos de abordar esse tema de forma diferente: não vamos falar do ódio presente nos corações dos governantes desses países, nem das barbáries que foram cometidas com os civis iraquianos, pois isso tudo já nos foi passado em abundância pelos meios de comunicação. Vamos pensar em como nós, espíritos, estamos vivenciando este ensinamento de nosso Mestre.

É fato que as autodenominadas "forças do bem", lideradas pelos EUA, tendo como objetivo destruir as ditas "forças do mal" dizimaram milhares de pessoas, levando pânico e desespero a tantos inocentes que não tinham como se defender. Mesmo com todas as justificativas, mesmo autodenominando-se salvadores do planeta, os EUA vêm gerando um

sentimento de revolta e indignação em todos os povos da Terra.

Não podemos sonhar que grandes líderes terrenos, aqueles que vivem cercados de glórias, poder e fortuna, saibam amar seus inimigos, perdoar suas ofensas; mesmo porque, amar os inimigos é um absurdo para aqueles para quem a vida presente é tudo. Para essas pessoas o inimigo é um ser nocivo que tem de ser destruído (e não perdoado).

Mas e nós, espíritas? Será que vamos agindo de maneira diversa? Vibriamos pela paz mundial, mas, ao mesmo tempo, desejamos a destruição da soberba e do orgulho das grandes potências; oramos pelos governantes dos países em guerra, mas não ficaríamos tristes se os mesmos fossem eliminados de maneira violenta; choramos, emocionados, pelas vítimas civis que desencarnam de forma humilhante e cruel, mas não pensamos nos inocentes que poderiam morrer, quando "sonhamos" com um possível revide dos mais fracos aos mais fortes.

Oração e vigilância com os nossos pensamentos; não carreguemos em nossos corações sentimentos de ódio e vingança, pois, embora por motivos diferentes, esses sentimentos são os mesmos que guiam os comandantes dessa guerra fratricida.

Vivemos ainda em um mundo de expiação e provas. Muitas dessas pessoas que vem sendo dizimadas em mais esta triste guerra expurgam

suas faltas, colhem seu plantio. Não nos revoltamos com as imagens que nos chegam aos olhos, pois sabemos que, em todo o universo, nenhuma folha cai de uma árvore sem que seja da vontade de Deus, nosso Pai.

Talvez as guerras ainda sejam necessárias para que essas imagens tenebrosas e cruéis possam amolecer os corações ainda endurecidos de todos os seres deste planeta. Talvez essas crianças que vemos na televisão, queimadas, mutiladas e com ar desolador, sejam, na verdade, espíritos iluminados, corajosos mártires que vêm à Terra com a grandiosa missão de mostrar ao mundo o quão pequenos e mesquinhos ainda somos, quão insensatas são essas guerras, assim como os sentimentos de ódio, egoísmo, orgulho e vingança e que, acima de tudo, é preciso amar ao próximo como a nós mesmos.

Saibamos honrar esses grandes missionários do Alto, eliminando de nossos corações qualquer sentimento de revolta. Vibremos paz, sentindo a paz dentro de nós; vibremos amor, vivenciando os ensinamentos do Cristo Jesus; sonhemos com um mundo melhor, tornando-nos pessoas melhores...

**" não carreguemos em nossos corações sentimentos de ódio e vingança "**

Oriente X Ocidente .....	pg.02
Mensagem do Pai João ....	pg.03
Cromoterapia .....	pg.04
Reunião dos médiuns .....	pg.04

## O Oriente, o Ocidente e a vida espiritual

Colaboração: Marcia Regina Farbelow e Hugo Puertas de Araujo

**PERGUNTA DE ELVER E. VALENTE: Como os espíritas avaliam as diversas religiões orientais espiritualistas que desenvolvem, também, um trabalho voltado para a evolução tendo o altruísmo como ensinamento básico? Os Budistas que são reencarnacionistas e não cristãos, enxergam a reencarnação como os espíritas?**

Alertamos para o fato de nem todas as filosofias orientais estarem baseadas no altruísmo. Muitas delas estão baseadas no conceito de karma, sendo que o seu objetivo é simplesmente a eliminação do mesmo. Seu conceito de reencarnação não é o mesmo que o pregado pelo espiritismo. Para nós, a reencarnação é ferramenta de progresso onde a vida e suas vicissitudes, bem como seus momentos felizes, servem para que façamos uma auto-avaliação e, assim, percebamos onde precisemos nos melhorar moral, intelectual ou espiritualmente.

Não nascemos para pagar pecados. O objetivo de cada vida é puramente o progresso do ser humano. Paramos de reencarnar quando a matéria não puder nos ensinar mais nada que não possamos aprender fora dela. Já para as filosofias orientais, incluindo aí o budismo, o espírito fica preso a um ciclo de reencarnações até que ele tenha esgotado o seu karma. O karma tanto pode ser negativo, fruto de maus atos, quanto positivo, fruto de boas ações. Um evento positivo pode cancelar um

negativo e vice-versa e, com isso, anular o karma. Aí ele estará num estado de felicidade pura conhecido como Nirvana.

Ramatis, no livro "Espírito da Filosofia Oriental", diz sobre a diferença de compreensão e temperamento que existe entre o Oriente e o Ocidente: "Enquanto os orientais, principalmente os hindus, são meditativos e buscam aprender a realidade imortal no silêncio da alma, os ocidentais são dinâmicos e procuram o conhecimento através das formas ou da manifestação fenomênica do mundo".

Além disso, diferentemente do Espiritismo, o Budismo não admite a existência de um Deus real, único e supremo como o nosso Deus, mas crê numa energia pura que está dentro de cada ser vivo. Tudo, para os budistas, é Deus.

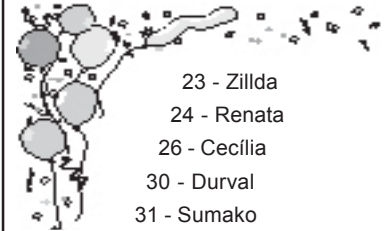
Enfim, para o oriental, os ocidentais são caçadores de sombras - o Maya, a Ilusão. O oriental vive muito alheio às coisas da vida terrestre; já o ocidental vive engolfado nas coisas terrenas; realiza mais coisas em redor de si do que os orientais, que na sua maioria, são mais meditativos e voltados para o seu eu interior.

**"Paramos de reencarnar quando a matéria não puder nos ensinar mais nada que não possamos aprender fora dela"**

### ATIVIDADES DA CASA

SEG: 13h30 - Curso de Orientação Maternal  
19h - Cursos Básicos  
TER: 19h - Diálogo Fraterno  
QUA: 14h - Assistência Espiritual  
19h - Assistência Espiritual  
QUI: 19h - Assistência Espiritual  
SEX: 19h - Encontro à Luz do Evangelho  
SAB: 9h30 - Evangelização Infantil

### ANIVERSÁRIOS DO MÊS



23 - Zilda  
24 - Renata  
26 - Cecília  
30 - Durval  
31 - Sumako

### DOR DE CABEÇA

Era uma sexta-feira. Muita gente se aglomerava em volta de Chico, para início da reunião do Evangelho.

Chico, de pé, abraçava um, dirigia a palavra a outro.

Aproximou-se dele uma jovem senhora, reclamando de forte dor de cabeça. Chico a ouviu atentamente e convidou-a a sentar-se na assistência para participar do encontro.

A palestra transcorreu normalmente, com os colaboradores dando sua parcela de cooperação nos comentários.

Depois da meia-noite, finda a reunião, a senhora que reclamara da dor de cabeça chegou-se ao médium, com a fisionomia radiante e feliz. A dor de cabeça cessara nos primeiros minutos das tarefas. Chico sorriu docemente, despedindo-se dela com carinho.

Instantes depois, Chico explicou: "Emmanuel me disse que aquela senhora teve uma discussão muito forte com o marido, chegando quase a ser agredida fisicamente. O marido desejou dar-lhe uma bofetada e não o fez por recato natural. Contudo, agrediu-a vibracionalmente, provocando uma concentração de fluidos deletérios que lhe invadiram o aparelho auditivo, causando a dor de cabeça. Tão logo começou a reunião, Dr. Bezerra colocou a mão sobre sua cabeça e vi sair de dentro de seu ouvido um cordão fluidico escuro, negro, que produzia a dor. Eu estava psicografando mas, orientado por Emmanuel, pude acompanhar todo o fenômeno.

Extraído do livro: Chico Xavier, Mandato de Amor.

## Somos todos iguais

Pai João, 10/02/03

Muitas vezes indaga-se quanto às raças na espiritualidade, particularmente a raça negra.

Antes de mais nada, queridos filhos, precisamos nos reportar à origem do espírito. Quando o Pai Amado criou o espírito, fez todos iguais, com as mesmas condições e oportunidades para o progresso.

Na sua origem encontramos raças, povos, civilizações que se adaptaram não somente às condições do espírito e à sua necessidade de aprendizado, como também às condições das regiões onde iriam reencarnar. A origem da humanidade foi primitiva; o homem valorizava somente o atendimento de suas necessidades imediatas para sua sobrevivência. Ele era presa fácil para os animais predadores. Abrigava-se em cavernas para se proteger. O homem não tinha, ainda, uma noção clara da Divindade, da sua origem. Os fenômenos físicos da natureza chamavam sua atenção e o atemorizavam. Algo superior possuía aquele poder, aquela força como o raio que, como uma chama, descia do céu e podia destruir uma árvore e até mesmo incendiar a floresta.

Ele passou a temer esta força, a sua origem, o seu Criador, que com o seu poder poderia destruí-lo. Aos poucos o homem foi conseguindo dominar, conhecer melhor a sua potencialidade.

Começou a sentir que possuía algo que o diferenciava dos outros animais, mesmo os predadores que tanto temia. Descobriu que poderia

pensar, raciocinar, refletir e que, em grupo, poderia se organizar e melhor se defender. Deu início, assim, a vida em coletividade, a sociedade. O homem que só procurava a fêmea para a procriação, passou a constituir a família, cuidar dos filhos e a amá-los. Este homem foi evoluindo. Encon-

**“Não deve haver da parte de ninguém preconceito, sentimento de superioridade ou de inferioridade”**

trou outros homens, que vieram de outros mundos, que estavam em melhores condições evolutivas que ele. Mesmo sendo subjogados por estes homens, mais adiantados, foi assimilando seus conhecimentos e adiantamento. Pouco a pouco, foi progredindo como ser humano e como espírito. Em nosso planeta, existem ainda regiões que estão em condições evolutivas diferentes. Encontramos povos mais adiantados material e cientificamente e ainda atrasados espiritualmente. Outros, que sendo material e cientificamente atrasados, são evoluídos espiritualmente. Os negros, os brancos, os amarelos, enfim todas as raças e todas as cores encontram-se neste contexto. O espírito está em eterna evolução! A Terra, mundo de provas e expiação, recebe todos, e a todos dá a oportunidade de aprender e evoluir, independentemente da raça ou da cor. Não deve haver, da parte de

ninguém, preconceito, sentimento de superioridade ou de inferioridade. Perante o Pai todos são filhos queridos e amados. Ele aguarda a todos na sua caminhada evolutiva para poder abraçar cada um e dizer: “Filho querido, estou feliz em tê-lo em meus braços”.

### AGRADECIMENTO

Nossa casa de Paz e Amor, para que possa cumprir com suas obrigações e dar continuidade às suas atividades, conta com doações de seus tarefeiros e assistidos.

Para tanto, a divulgação de seus trabalhos faz-se imprescindível. E uma importante ferramenta de divulgação de nossa Casa é, atualmente, a publicação deste singelo informativo, que hoje somente é possível, graças a colaboração do nosso irmão Marco Antonio Bruno que, até o mês passado, fez a reprodução de seus 300 exemplares gratuitamente. Dissemos até o mês passado porque, a partir deste mês, nosso informativo terá uma publicação mensal de 500 exemplares, ou seja, mais 200 exemplares totalmente gratuitos.

A Diretoria desta Casa agradece de coração a este querido irmão.

**Estamos Aqui!!!** é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial “Paz e Amor” - R. Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58. **Produção, Digitação e Editoração:** Márcia Regina Farbelow, Alexandre Ferreira e Suzana A. da Costa Ferreira; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira. **Presidente de Honra do Núcleo:** Oscar Camanho. **Diretoria:** Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial F. Jardim; 1.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 2.º Secretário: Wilton D. A. Melo; 3.º Secretário: Venância D. A. Melo; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Iara Aparecida Leandro Rocha; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira, Jardim; Diretor Contábil: Adrião Grandino. **Publicação mensal:** 500 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. - Tel. 3399-2324/3208-1065. **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 3207-9045.

## Efeitos positivos e mecanismos mal compreendidos

Colaboração: Hugo Puertas de Araujo e Marcia R. Farbelow

**PERGUNTA DE MARIA BETAÂNIA BENITO: A cromoterapia pode realmente influenciar um ambiente qualquer e ajudar as pessoas? Allan Kardec, se hoje estivesse entre nós, não consideraria as cores em nossas vidas uma mistificação?**

Mistificações e técnicas de efeitos positivos, mas de mecanismos mal compreendidos, sempre andam juntas. Quando não há um estudo sério sobre os mecanismos pelos quais se produzem certos fenômenos, sempre há uma brecha para que qualquer pessoa de má-fé, ou mesmo alguém de boa-fé, mas sem conhecimento, possa mistificar. Se Kardec estivesse entre nós hoje em dia, provavelmente iria pesquisar a cromoterapia e tentar verificar o seu funcionamento. É certo que as pessoas obtêm resultados bons com essa técnica, mas ficamos sem saber se isso ocorre por causa da sua fé ou devido à própria cromoterapia. Existem estudos que mostram que as cores e os sons e os cheiros podem afetar o estado de humor das pessoas. Também sabemos que o estado de humor afeta a nossa predisposição para melhorarmos de certas doenças, ou ficarmos mais suscetíveis a outras. Assim, o mecanismo por trás das técnicas de cromoterapia podem estar ligados a esses efeitos psicológicos que já são estudados pela nossa ciência.

No entanto, uma coisa é certa: a cromoterapia não pode ser vinculada ao espiritismo. Funcionando ou não, possuindo uma base física ou

apenas psicossomática, a cromoterapia não se vincula ao espiritismo. A única técnica empregada por Kardec e que está no espiritismo desde a sua criação é a fluidoterapia através do passe. Cromoterapia, florais de Bach, pirâmides, e outras técnicas alternativas não podem ser confundidas com o espiritismo, pois não fazem

parte de sua base. Não se trata de dizer que elas são mistificação ou que não produzem resultados positivos, trata-se apenas de não se misturar coisas que não estão ligadas. Pelo mesmo motivo não podemos considerar a filosofia de Ghandi e dizer que ela é espírita só porque é boa. Cada coisa no seu lugar.

## Médiuns se reúnem no Núcleo

Adriano de Castro Filho

Em 29 de março último, a Diretoria de Assistência Espiritual promoveu uma reunião com os médiuns que desenvolvem suas atividades mediúnicas no Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor".

Compareceu a este encontro quase que a totalidade dos médiuns, refletindo o grande interesse e responsabilidade de cada um quanto à sua participação nos trabalhos da Casa.

O Presidente do Núcleo abriu a reunião lendo uma mensagem do Pai João, falando sobre a importância da Casa Espírita, o papel dos colaboradores e o que representam para o alcance de suas metas.

A seguir, o Diretor de Assistência Espiritual fez uma dissertação ampla sobre o papel do médium, sua responsabilidade, perseverança, humildade, estudo e aperfeiçoamento constante, para que possa ser um bom intermediário dos amigos espirituais. Foi ressaltada a importância da participa-

ção do médium nas atividades da Casa, não devendo se contentar com o que já está desenvolvendo. Procurar sempre novas oportunidades de trabalho, dando assim, chances para que seu campo mediúnico possa ir se ampliando. O médium deve procurar novos conhecimentos e aprimorar seus sentimentos.

A Casa Espírita necessita contar com uma equipe de médiuns voltada sempre para o trabalho, com muito amor, e preparada dentro das orientações da doutrina dos espíritos. Ao mesmo tempo deve se atualizar com os novos esclarecimentos que são trazidos pelo Plano Maior, acompanhando a evolução dos tempos. A evolução faz parte dos objetivos de toda humanidade.

Ao final, foi aberto um debate onde os participantes puderam esclarecer suas dúvidas e, ao mesmo tempo, apresentar sugestões.

O interesse despertado pela reunião faz com que novos encontros venham a ser realizados no futuro.

**"O médium deve procurar novos conhecimentos e aprimorar seus sentimentos."**